

MARQUES DOS SANTOS

Prof. de Patologia Geral na Faculdade de Medicina de Coimbra

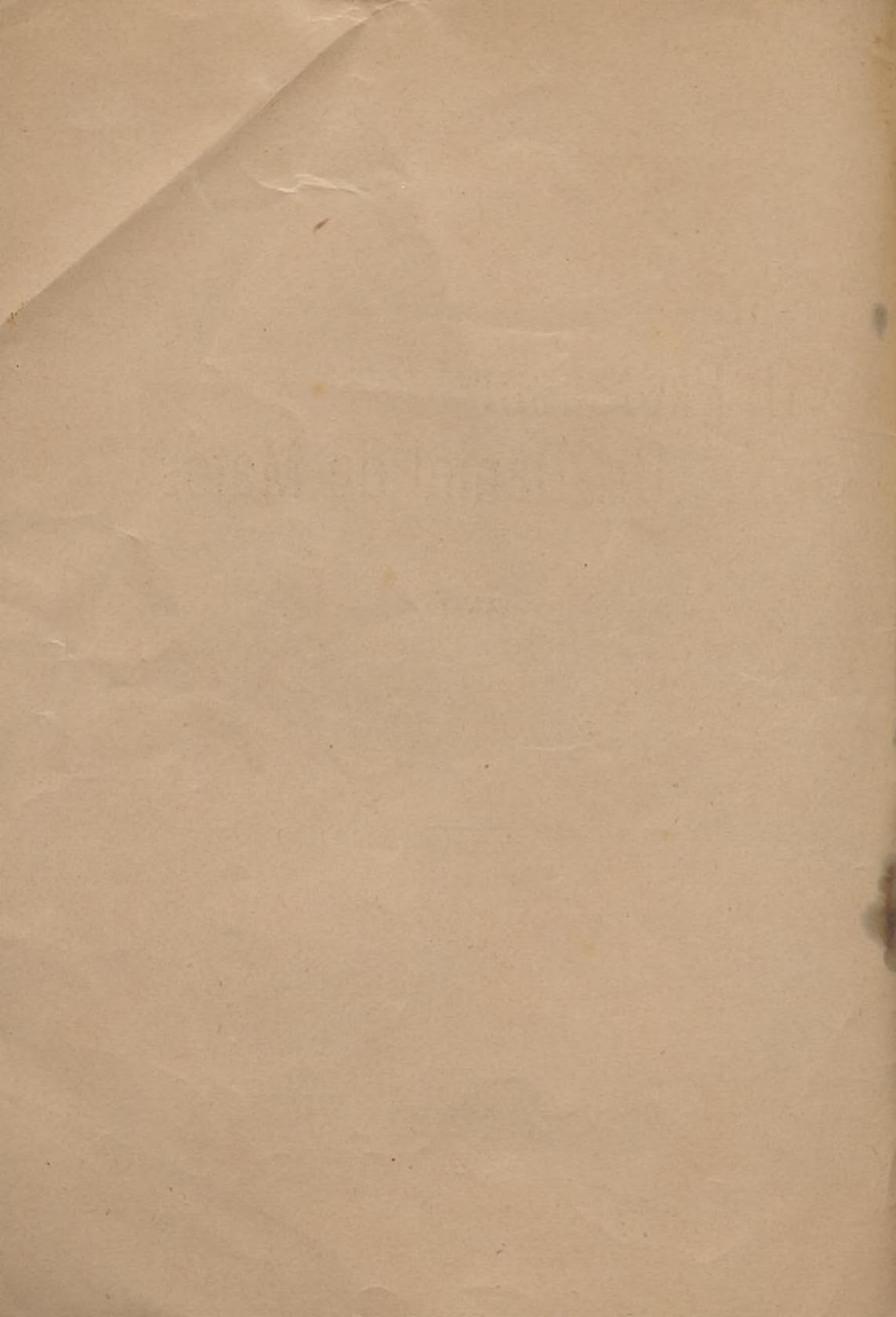
O Professor Dr. Daniel de Matos

(XLV)

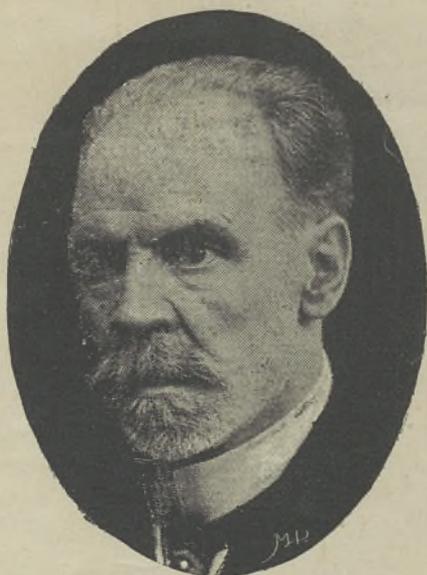
PÓRTO

Tip. a vapor da "Enciclopédia Portuguesa"
47, Rua Cândido dos Reis, 49

1921

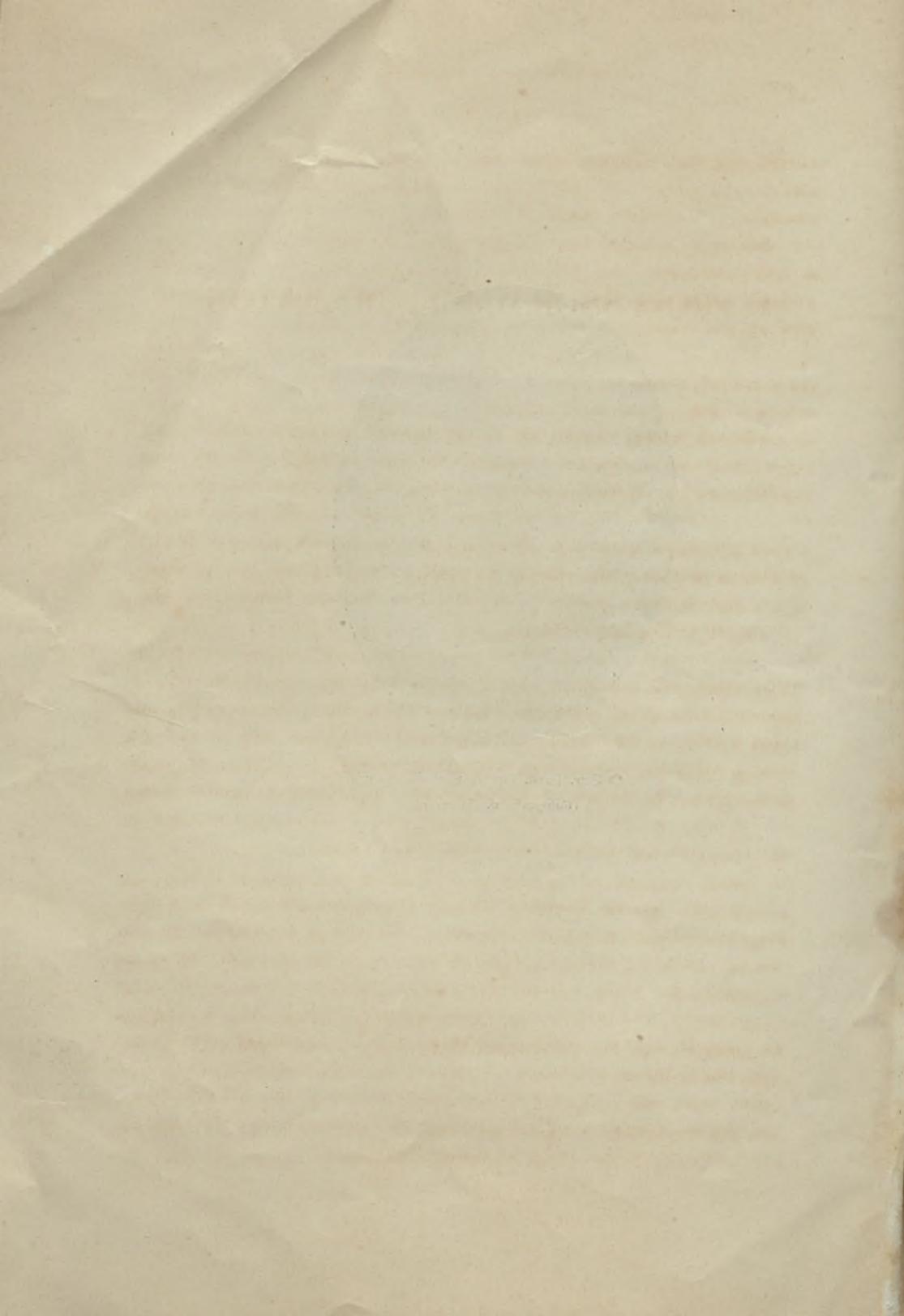


Separata do n.º 8 (1921) do « Portugal Medico »



O Snr. Prof. Dr. Daniel de Matos

(Fotografia tirada em 1920)



O PROFESSOR DANIEL DE MATOS

Vibra dolorosamente o que o meu coração possui de mais íntimo e afectivo ao tentar esboçar a biografia do que foi Amigo e Mestre entre os Maiores. Tão repetidos pontos de contacto, tão constantes recursos aos seus conselhos, tão elevada e sentida admiração, tantas provas de estima nos prendiam que, ao partir-se o peciolo da vida florida de Daniel de Matos, eu bem senti, violenta e aguda, a dôr das fibras que quebrando-se, deixam mais tarde uma cicatriz dura, baça e homogênea, mas sempre intensamente dolorosa.

Meu coração vibra e vibrará maguadamente ao lembrá-lo; veem meus olhos surgir o Mestre no caminho, vagaroso, soléne, modesto e brilhante como uma limpida figuração sobrehumana; guardam meus ouvidos aquela voz de Amigo, ora meiga, aveludada como uma carícia, ora forte e convicta, elevando-se como uma tempestade; sinto-o perto de mim como um exemplo, a seguir, como um caracter a egualar, como um cavaleiro leal e fiel, á antiga portuguesa, a sacudir em impetos de luta os arremessos doentios dos ignorantes da época...

O Snr. Prof. Dr. Daniel Ferreira de Matos, gosando da maior e mais alta consideração nos meios sociais de Portugal e pertencendo ao mui reduzido numero daqueles que no estrangeiro davam realce e enobreciam a sciencia medica e a Nação Portuguesa, merecia absolutamente desse excepcional e raro prestigio pelo conjunto que resultava da sua complexa mentalidade, pelo seu nobilissimo character, pela sua bondade sem limites, pelo seu formosissimo talento e pela sua vida de humanitario sacrificio. Todos estes attributos se somavam, entrelaçando-se tão admiravelmente, que davam á figura do grande português, aquele indefinivel e vago perfume que denuncia o talento e a superioridade.



INSTITUTO NACIONAL DE CIÊNCIAS DE CARVALHO

HC
HNCF
92
SAN

Traduzia-se a cerebração da sua complexa mentalidade pela largueza e maneira simples com que tocava todos os assuntos, mesmo os mais emaranhados, do foro medico ou cirurgico; brilhando no primor das conferencias, ressaltando sempre jovem no convivio pedagogico com os colegas e discipulos, scintilando por entre os Grandes que, aos Congressos do Mundo Scientifico, levavam o nectar das mais proveitosas inspirações da Fisiologia e da Therapeutica, ou a essencia redistilada da fertil colheita das suas investigações.

Na Obstetricia e na Ginecologia era eximio; na Clinica Medica, a sua fecunda inteligencia e perspicacia, debruadas pelos conhecimentos vastos da Anatomia Patologica, davam-lhe aquele intenso caudal de pontos de vista em diagnóstico, os mais interessantes e audaciosos, por tantas vezes notavelmente certos e concludentes, que o impunham á admiração dos colegas e á veneração dos que o cercavam.

A sua longa e ardua vida clinica Ele a passou levando a toda a parte os recursos inexgotaveis do seu muito saber, os conhecimentos positivos e firmes da sua repetida pratica, o alento, a comiseração e a fé que, com o seu caracter nobre, se soltavam espontaneamente da sua inconfundivel personalidade.

Dotado duma extrema bondade, amava os alunos, sinceramente os corrigia, erguendo a voz, como um pai a um filho, nunca amaldiçoando, e se por ventura se excedia, passada a tempestade sempre curta e bem-faseja, Ele tinha a afabilidade do olhar, o riso claro e significativo, onde logo se lançavam confiantes, como num lago cristalino, as arestas sensibilizadas da juventude.

O seu coração emotivo, vibrante, grandioso, sem uma anestesia do sentimento, sem um adormecimento leve pelo habito de sentir gemer, de lidar com o sofrimento, estava sempre pronto a perdoar injustiças, a consolar aflições, a intervir nas contendas, resolvendo amistosamente e por vezes com prejuizo proprio as divergencias mais profundas, as teimosias mais assomadiças e a comentar, com filosofia e indiferença, os sopros do vento insolito que o tocassem.

O seu formosissimo talento tinha fulgurações que arrebatavam; no decorrer da discussão acalorava-se breve; o paciente e meigo observador elevava então o tom da voz e quem visse e ouvisse o leão esgrimindo, quem sentisse aquele trovejar convincente, já antevia e beneficiava daquella primavera florida e suavissima que terminava o pleito.

Era ainda o Prof. Daniel de Matos um trabalhador incansavel; nos tempos ultimos da sua vida, vivendo a leite, redobrou de energia para o trabalho.

O fegante, fatigado, continuava como um jovem a ardua tarefa do policlinico, menospresando os frageis restos do seu coração em troca do beneficio da humanidade. Tendo tido ensejo de angariar larga fortuna, este homem honesto e bondoso, viveu sempre adentro dos modestos honorarios que recebia e que de modo algum poderiam compensar o seu elevado valor profissional.

Nos ultimos tempos resignara-se como um filosofo; lutando sempre, trabalhando mais, cuidando ele mesmo daquelle diamantino coração que um dia, desamparado no deserto das caricias legitimas, se extinguiu numa ultima contracção angustiosa.

Passou o querido Mestre a estrada luminosa da sua harmoniosa vida, sem o vinculo habitual da dependencia, sem a influencia sordida e mesquinha da politica.

Patriota, comentando inteligentemente o descalabro duns e a audacia doentia dos que se teem alcandorado nas cadeiras do poder e cujo estofo intelectual ele conhecia de sobejo, foi republicano leal por convicção e por evolução, olhando acima de tudo e nobremente o bem do seu país.

Os seus comentarios, lampejantes de ironias acertadas, revestiam de trajos burlescos os eventuais politicos que, ao calor da sua frase, logo fundiam gordurosos...

Leader elegante e escudo inquebrantavel da Faculdade de Coimbra sacrificou-se por Ela imolando-se como um apostolo: todos confiavam n'Ele e no prestigio firme e fecundo do seu nome; ora se despia dos orçamentos da sua Cadeira para acudir á criação doutras; ora cobria a colectividade com as suas largas azas protectoras; e tão nobre, tão sentidamente para ela vivia que, lá dentro, era o Maior de todos; foi perante a sua figura heroica que varias vezes tremeu o camartelo demolidor da velha Universidade...

Formou-se em Medicina em Julho de 1875 para logo se doutorar em 1876, dissertando sobre "Eclampsia puerperal.". Nomeado preparador

de Anatomia Patologica ali se conservou trabalhando até 1883, ano em que foi nomeado lente substituto.

Em Julho de 1891 foi nomeado catedratico e tomou posse da cadeira de "Tocologia, molestias de puerperas e recém-nascidos.". Pela morte de Souza Refoios transitou para a Cadeira de Clinica Cirurgica, aonde se conservava á data da morte.

Foi o delegado official do Governo Português, nos congressos de Budápest e de Paris, em 1900; tomou activa parte no congresso de Madrid de 1903. Apresentou ao XVº Congresso de Medicina, em 1906, uma memoria sobre "Diagnostic Opportun du cancer du sein, e outra sobre "Tyroïdectomie.". Em 1911 representou a Universidade de Coimbra nas festas do centenario da Universidade de Berlim.

Pertencia ao "Instituto de Coimbra,.; redigiu e colaborou no "Movimento Medico,."

Foi Reitor da Universidade de Coimbra, eleito contrariado, por insistencias de amigos, colegas e admiradores. Recusou condecorações nacionais e estrangeiras.

O Instituto de Anatomia Patologica e Patologia Geral, de Coimbra, guarda avidamente a colecção completa dos valiosos exemplares das suas intervenções cirurgicas; o signatario destas linhas teve a honra de tomar essa iniciativa em 1913, descrevendo, identificando e estudando a totalidade das 331 peças anatomicas que constituem o valioso conjunto; ha entre elas raridades dum valor incalculavel, as quais, na sua maioria, já foram assunto de publicações variadas.

Recolhemos por essa forma silenciosa, entre as flores da sua modestia e o reconhecimento sincero da nossa admiração, todos os ensinamentos da sua formidavel obra operatoria e coligimos notas clinicas, escritas pelo Mestre e que facil se transformam no mais brilhante livro de Semio-logia Ginecológica.

Ela ali está a obra d'Ele, bem guardada no respectivo Museu ao lado da obra de Refoios, o outro saudoso e comum Amigo; e quem ali fôr e vagarosamente, religiosamente, note, reviva e sinta quantas aniedades, quantas angustias cruéis, quanto sofrimento Eles aliviaram; avalie com olhos de vêr, a tenacidade, o esforço e a gloria de quem fez Cirurgia, operando as mais das vezes onde podia e raras como devia, não

hesitará em se curvar abençoando-os deixando penetrar bem fundo na alma, aquele sentimento de saudade infinita que nunca mais se extingue.

Quiz o distinto colega Prof. Almeida Garrett entregar aos meus minguados recursos as palavras de saudade e homenagem, do "Portugal Medico," á memoria do Mestre; muito lhe agradeço a imerecida honra; e que se me perdoe a insuficiencia para escrever sobre os feitos de portuguez tão illustre e de tão insigne cultor das sciencias medicas.

O espirito invulgar do grande homem não é daqueles que o tempo consome facilmente; o seu psiquismo tinha qualquer coisa de mal definido, de grandioso, que perdurará por longo tempo; lá diz o poeta:

Il est de forts parfums pour qui toute matière
Est poreuse.

Da sua figura calma brotava a serenidade dos justos; no seu olhar lia-se a afabilidade dos homens de bem e a meiguice adoravel das crianças, e o seu temperamento faiscava á excitação mais subtil em fortes e rudes lampejos de energia combativa.

Vibra e vibrará em meu coração, interminavelmente, a angustia dolorosa da saudade que me consome, Amigo que me guiaste, Mestre que me ensinaste, medico que me valeste, colega fiel, leal, como um coração de Mãe...





RÓ
MU
LO



CENTRO CIÊNCIA VIVA
UNIVERSIDADE COIMBRA

1329678884

